[**O Final da Vida Define o Presente (1º. Domingo do Advento)**](http://www.catolicosnaflorida.org/joomla/catolicos-na-florida/homilias-igreja-catolica-na-florida/302-liturgia-do-primeiro-domingo-do-advento.html)

**Pe Scaravelli, c.s.**

É interessante notar que o primeiro domingo do Ano Litúrgico ao invés de começar com o início do Evangelho, começa pelo fim: fala do ponto de chegada, nosso destino final.  E será esse final da vida  que definirá o nosso presente e o nosso caminho. O primeiro domingo do ano litúrgico e do Advento, portanto, nos prepara para o Natal de Jesus chamando a nossa atenção para a Vida Eterna. Todas as orações da Santa missa pedem: Que possamos alcançar a Vida Eterna.

Numa sociedade tão preocupada em prolongar os anos de vida, em fazer cirurgias para rejuvenescer – uma sociedade que investe muito mais tempo e dinheiro com o aspecto exterior e físico do nosso corpo do que com os verdadeiros anseios de felicidade do ser humano, não gosta muito de ouvir  falar sobre o fim da vida ou fim do mundo.

Mas no advento não vamos nos preocupar em falar do fim do mundo, mas vamos falar de  Vida Nova, a Vida Eterna na qual esperamos e sabemos que é a nossa meta final. Falar de Eternidade não é fugir da realidade deste mundo, mas é entender que nossa vida cristã coloca a Eternidade como único destino. O contrário, isto é, não colocar a Vida Eterna como nossa meta final, seria entender a vida como uma frustração porque tudo terminaria numa funerária dentro de um caixão. Seria um fracasso total.

Nós não nascemos para terminar em poeira, não nascemos para esse mundo, “Vós estais no mundo, mas não sois do mundo”; nós nascemos para Deus. O broto da eternidade existe em nós e a liturgia deste advento vai ajudar a cultivar esse broto de eternidade. Vai nos ajudar a cultivar a Esperança, a Santidade e a Perseverança.

A primeira leitura deste domingo nos convida a olhar  confiantes para o futuro: “ Farei brotar de Davi a semente da justiça...Judá será salvo e Jerusalém terá uma população confiante”.

No evangelho Jesus fala de sinais e afirma: “ Erguei a cabeça porque a vossa libertação está próxima. Em palavras simples, Jesus nos aconselha acolher as oportunidades de salvação que Deus nos oferece. Devemos estar atentos aos sinais de Deus. Eles estão presente nas palavras de quem orienta para o bem, nos acontecimentos da vida, e especialmente na Palavra de Deus.

O que nos  impede  acolher o Senhor que vem?

* O egoísmo: Quando nos preocupamos só com o nosso bem-estar, e não sobramos tempo para Deus, para nos domingos participar de missa.
* Quando nos preocupamos demais com   trabalho e esquecemos de cuidar da família, dos amigos e da saúde.
* Quando  as festas de Natal nos deixam tristes não somente pela saudade  e ausências das pessoas queridas que não estarão conosco, mas porque enfocamos o nosso natal só  na  festa, nos presentes e na comida.

Qual a atitude que devemos assumir neste advento?

* Cultivar a esperança: quem espera a vida Eterna não permite que a insensibilidade tome conta do coração e não se entrega  à gula e às preocupações cotidianas.
* Cultivar a vigilância: Estar atentos aos sinais de Deus e ao que é mais importante na nossa vida.
* Cultivar a perseverança: Não desanimar diante dos fracassos, das dificuldades, dos pecados ou do tempo que passa sem acontecer o que esperamos.

A Novena, as orações, a Cantata e a Confissão comunitária são uma ajuda para viver o advento cristão  na alegre preparação para o Natal de Jesus.